## SSH - Secure Shell

Miguel Frade

Departamento de Engenharia Informática Instituto Politécnico de Leiria

October 9, 2014

## O SSH

Introdução

#### O que é o SSH?

- É um protocolo. Quando nos referimos ao protocolo SSH escreve-se em maiúsculas;
- Cifra as ligações entre computadores;
- Serviços de segurança implementados no SSH:
  - autenticação; confidencialidade; e integridade;
- Existem várias aplicações que implementam o SSH:
  - putty, WinSCP, Open-SSH, etc.

#### O que não é o SSH?

- não é um produto
- não é uma shell tipo bash
- não permite armazenar a informação cifrada

## O SSH usado nas aulas

Introdução

0

#### Nos sistemas GNU/Linux usa-se a implementação openssh

Modelo cliente-servidor

#### Instalar o OpenSSH

sudo apt-get install openssh-server openssh-client

#### Verificar instalação

```
ssh -V
                        # cliente SSH
sudo service ssh status # Servidor
```

Autenticação

## Como se usa o SSH

#### Logins remotos

- substitui o telnet
- especificar o utilizador com a opção -1 user
- ou em alternativa com a opção user@ seguido do nome ou IP do servidor
- entre sistemas Linux a especificação do utilizador pode ser omitida se nome for o mesmo no cliente e no servidor

### Exemplos

```
ssh -l jonas exemplo.pt
ssh ionas@exemplo.pt
ssh 192.168.226.3 # utilizador omitido
```

## Como se usa o SSH

Introdução

#### Cópia segura de ficheiros

- Permite transferir ficheiros entre computadores de forma segura
- Sintaxe: scp origem destino tal como o comando cp
- a origem e o destino podem especificar um computador remoto

### Exemplos

```
# origem remota, destino local
# "." representa a diretoria atual
scp user@exemplo.pt:ficheiro.txt .
scp user@exemplo.pt:ficheiro.txt dir
scp user@exemplo.pt:ficheiro.txt /dir
```

```
# origem local, destino remoto
```

<sup>#</sup> o "." representa a home da conta destino scp ficheiro.txt user@exemplo.pt:.

Uso do SSH Port Forwarding Autenticação Bibliografia

oo●oo ooooo ooo

## Como se usa o SSH

Introdução

#### Montar uma diretoria remota

- o com o sshfs é possível montar uma diretoria remota
- todo o tráfego é cifrado
- é preciso instalar: sudo apt-get install sshfs
- permite o acesso a ficheiros remotos a partir de outras aplicações
  - editores de texto, exploradores de ficheiros, etc

#### Exemplo

- # diretoria mnt deve estar vazia antes deste comando sshfs user@192.168.226.3:dir mnt
- # confirmar o mount realizado no comando anterior
  mount
- # desfazer o mount fusermount -u mnt

### Como se usa o SSH

#### Execução remota de comandos

- a partir de um cliente, executar comandos em servidores
- uma solução possível para tarefas repetitivas
- sintaxe: ssh user@exemplo.pt comando

Executar o comando 1s em vários servidores

### Script

Introdução

```
#!/bin/sh
for pc in servidor1 servidor2 servidor3 servidor4
do
    ssh $pc ls
done
```

## Exercícios

- Login remoto com ssh
  - ligue-se via SSH ao computador do seu colega
  - verifique o endereço IP
  - termine a ligação escrevendo exit
- Opia segura de ficheiros
  - crie uma directoria com 3 ou mais ficheiros .txt
  - copie os ficheiros para o computador do seu colega com scp
  - repita o passo anterior usando o sshfs
  - no final remova o mount que fez com o sshfs
- Execução remota de comandos
  - execute o comando df -H no computador do seu colega
  - sem criar uma sessão interativa

#### Reencaminhamento

- também é possível aumentar a segurança de aplicações TCP/IP não seguras
- criando um túnel seguro específico para a aplicação a segurar
- é necessário:
  - o serviço a reencaminhar tem de ser TCP e só pode usar um porto para funcionar
  - o servidor ter o serviço SSH e ter conta nesse serviço
  - criar o túnel ssh
  - alterar a configuração do cliente para usar o túnel

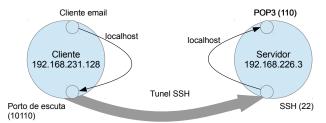
### Exemplo de acesso ao POP3 sem túnel

- configuração do cliente de email
  - IP = 192.168.226.3
  - Porto = 110



#### Exemplo de acesso ao POP3 com túnel SSH

- criação do túnel (a executar no cliente):
  - ssh -N -T-10110:localhost:110 user@192.168.226.3
- configuração do cliente de email
  - IP = localhost
  - Porto = 10110



SSH

Introdução

#### O que siginificam os parâmetros

- ssh -N -L10110:localhost:110 user@192.168.226.3
  - -N sessão não interativa, que não recebe comandos
  - -⊥ fica à escuta num porto local
  - 10 110 porto escolhido para ficar à escuta no cliente
  - localhost:110 para onde reencaminhar quando chegar ao servidor
  - user@192.168.226.3 autenticação SSH no servidor

Introdução

O mesmo túnel pode ser criado com um comando executado no servidor. Nesse caso ficaria:

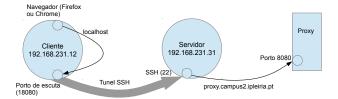
- ssh -N -R10110:localhost:110 user@192.168.231.128
  - -N sessão não interativa, que não recebe comandos
  - -R fica à escuta num porto remoto (no cliente)
  - 10 110 porto escolhido para ficar à escuta no cliente
  - localhost:110 para onde reencaminhar no servidor
  - user@192.168.231.128 autenticação SSH no computador cliente

Uso do SSH

Autenticação

#### Exercício

- configure o seu navegador para usar o proxy proxy.campus2.ipleiria.pt, teste a configuração
- crie um túnel local SSH de acordo com a figura (substituir os enderenços IP pelo seu e do seu colega)
  - altere a configuração do navegador para usar o túnel
  - abra uma página web para testar o túnel
  - termine o túnel e abra outra página web, o que acontece?
- orie o mesmo túnel SSH, mas agora de forma remota



## Autenticação de servidores

Introdução

Os servidores SSH são autenticados, na 1<sup>a</sup> vez pergunta:

```
mfrade@kubuntu:~$ ssh 192.168.226.3
  The authenticity of host '192.168.226.3' can't be established.
  ECDSA key fingerprint is
      80:37:7c:fd:40:5f:8f:fa:c8:99:9b:55:db:ac:65:7a.
 Are you sure you want to continue connecting (yes/no)? yes
```

- adiciona a chave do servidor SSH ao ficheiro ~/.ssh/known\_hosts
- serve para evitar ataques man-in-the-middle
- listar chaves armazenadas:
  - ssh-keygen -l -f ~/.ssh/known\_hosts
  - OU ssh-kevgen -H -F nome\_ou\_IP
- apagar chaves armazenadas:
  - ssh-keygen -R nome\_ou\_IP

## Autenticação assimétrica

O SSH permite fazer autenticação sem usar senha:

- **1** usa chaves assimétricas:  $K_{U_A}$  e  $K_{R_A}$ , que são geradas com o seguinte comando:
  - ssh-keygen -t rsa
  - que gera os ficheiros ~/.ssh/id\_rsa e ~/.ssh/id\_rsa.pub
- 2 a chave pública  $(K_{U_A})$  tem de ser copiada para o servidor com seguinte comando
  - ssh-copy-id user@192.168.226.3
- $\bullet$  a chave privada  $(K_{R_A})$  tem de ser colocada em memória com o comando ssh-add
  - pede a passphrase
- depois desta configuração o SSH faz a autenticação com chaves assimétricas e deixa de pedir a senha

## Exercício

Introdução

- Configure autenticação assimétrica para se ligar via SSH ao computador do seu colega
- 2 Teste a configuração:
  - faça login remoto
  - use o scp ou o sshfs
- Edite o ficheiro ~/.ssh/authorized\_keys e apague a linha correspondente à chave do seu colega
- Teste novamente

SSH

- man ssh
- man scp
- man sshfs
- man ssh-keygen
- Daniel J. Barret e Richard E. Silverman, "SSH, The Secure Shell – the definitive guide", Fevereiro de 2001, O'Reilly